

Célere Teseu foge de Ariadne

fio do destino roto

à procela do amor abandona

a vã promessa.

Como as águas do Eurotas (rio

lacônico) geram os mitos

e a brisa produz lírios

na restinga úmida branca.

Ela desolada do imo do peito

gritos escarpados soltava

retumbando no cretense silêncio do reino.

No Elíseo eterna é a primavera

animada pelo murmúrio oeste

do vento olímpico audaz.

Num bosque de choupos, álamos

ciprestes, asfódelos

a Gruta de Calipso vi.

{comments on}